

***O Espírito Santo em Atos –  
o Espírito essencial da vida de ressurreição e  
o Espírito econômico do poder de ascensão,  
o batismo no Espírito Santo  
e o encher interior e exterior do Espírito***

Leitura bíblica: Lc 24:49; Jo 20:22; At 1:5, 8; 2:4, 33; 4:8; 6:3; 13:52; 1Co 12:13

Dia 1

**I. As Escrituras revelam que há dois aspectos da obra do Espírito Santo: o aspecto interior para vida – o Espírito essencial – e o aspecto exterior para poder e autoridade – o Espírito econômico (Jo 14:17; 20:22; Lc 24:49; At 1:5, 8):**

A. *Essencial* refere-se à existência, ao ser e à vida para existir; *econômico* refere-se à obra, função e poder.

B. Como homem, o próprio Cristo experimentou esses dois aspectos do Espírito Santo:

1. Ele nasceu do Espírito Santo no aspecto essencial para Seu existir e viver, e foi ungido com o Espírito Santo no aspecto econômico para Seu ministério e mover (Lc 1:35; Mt 1:18, 20; 3:16; Lc 4:18).
2. O Espírito essencial estava Nele e o Espírito econômico estava sobre Ele (Mt 1:18, 20; Lc 4:18).

Dia 2

C. Em princípio, ambos os aspectos do Espírito são o mesmo conosco como o foram com o Senhor Jesus; todo crente em Cristo deveria experimentar os dois aspectos do Espírito (Lc 24:49; Jo 14:17; 20:22):

1. Interiormente, precisamos beber o Espírito Santo para vida e, exteriormente, precisamos ser revestidos com o Espírito Santo para poder e autoridade (1Co 12:13; Lc 24:49; At 1:5, 8).
2. Interiormente, precisamos do sopro do Espírito Santo em nós para vida e, exteriormente, precisamos do vento do Espírito Santo sobre nós para poder (Jo 20:22; At 2:2, 4):
  - a. O aspecto interior é o Espírito Santo como vida em nós (Rm 8:2, 11).

Dia 3

- b. O aspecto exterior é o Espírito Santo como poder sobre nós (At 1:8).
- c. Como crentes, precisamos do Espírito da vida interiormente e do Espírito de poder exteriormente; precisamos ser enchidos interiormente com o Espírito como vida e revestidos exteriormente com o Espírito Santo como poder (Ef 5:18; Lc 24:49).

3. Experimentar o Espírito como vida para nosso ser e existência espirituais é essencial; experimentar o Espírito como poder para nossa obra e função espirituais é econômico (Rm 8:11; Lc 24:49; At 1:5, 8):

- a. No dia da ressurreição, o Senhor soprou o Espírito da vida nos discípulos; isso é essencial (Jo 20:22).
- b. No dia de Pentecostes, o Senhor derramou o Espírito de poder sobre os discípulos; isso é econômico (At 2:1-4).

4. Quanto ao Espírito da vida, precisamos respirá-Lo como ar; quanto ao Espírito de poder, precisamos nos revestir Dele como um uniforme, tipificado pelo manto de Elias (Jo 20:22; Lc 24:49; 2Rs 2:9, 13-15):

- a. O primeiro, como a água da vida, exige que O bebamos; o último, como a água do batismo, exige que sejamos imersos Nele (Jo 7:37-39; At 1:5).
- b. O habitar essencial do Espírito da vida e o derramar econômico do Espírito de poder são os dois aspectos do único Espírito para nossa experiência (1Co 12:13; *Hinos*, n.º 151).

Dia 4

**II. O batismo no Espírito Santo é o derramamento do Deus Triúno consumado como o Espírito composto todo-inclusivo pela Cabeça sobre Seu Corpo (Lc 24:49; At 1:5, 8; 2:1-4; 10:44-47; 11:15-17; 1Co 12:13):**

A. Por meio do batismo no Espírito Santo, os crentes foram reunidos para formar o Corpo de Cristo, unidos a Ele como a Cabeça (1Co 12:13).

B. O verdadeiro significado do batismo no Espírito Santo é

que somos imersos no Deus Triúno e nos revestimos do Deus Triúno como nosso uniforme (Lc 24:49).

C. O batismo no Espírito Santo foi realizado em duas seções:

1. Todos os crentes judeus foram batizados no Espírito Santo no dia de Pentecostes (At 2:1-4).
2. Todos os crentes gentios foram batizados no Espírito Santo na casa de Cornélio (At 10:44-47; 11:15-17).
3. Nessas duas seções, todos os crentes genuínos em Cristo foram batizados no Espírito Santo para dentro do Corpo de Cristo universalmente e de uma vez por todas (1Co 12:13).

D. Há cinco casos históricos do derramamento do Espírito em Atos, sendo que apenas dois deles são chamados de batismo no Espírito Santo:

1. Nesses dois casos Cristo como a Cabeça batizou as partes judaica e gentílica do Seu Corpo no Espírito Santo de uma vez por todas; ao fazê-lo, Ele cumpriu plenamente o batismo no Espírito Santo sobre Seu Corpo (1:5; 11:15-17).
2. Nos demais casos o batismo no Espírito Santo que já fora realizado sobre o Corpo pela Cabeça foi transmitido aos novos membros do Corpo por meio da identificação com o Corpo; esses três casos foram experiências do único batismo no Espírito Santo que o Corpo já havia recebido (8:15-17; 9:17; 19:1-7).

E. O batismo no Espírito Santo é único e foi realizado sobre o Corpo de uma vez por todas; as experiências do batismo no Espírito Santo são numerosas e podem ser compartilhadas continuamente pelos membros do Corpo que têm um entendimento e percepção adequados (4:8; 13:9):

1. Precisamos perceber que o Senhor ascendeu e que Ele é o Senhor e a Cabeça sobre todas as coisas para a igreja (Lc 24:50-51; At 1:9-11; 2:33-34; Ef 1:19-23).
2. O batismo do Corpo no Espírito Santo é um fato consumado e agora existe sobre o Corpo, pronto para aplicarmos; esse fato é um legado dado a nós no Novo Testamento como um testamento (Lc 22:20; Hb 8:8, 13).

*Dia 5*

*Dia 6*

3. Precisamos ser corretos com o Corpo, estar no Corpo, crer no testamento e tomar o batismo no Espírito Santo pela fé (1Co 12:13; Hb 11:1, 6).

### III. Como crentes em Cristo, devemos experimentar tanto o encher interior como o exterior do Espírito (Ef 5:18; At 2:4; 4:8; 6:3; 13:9, 52):

- A. Ser enchido com o Espírito interiormente é experimentar o Espírito essencial como vida (Ef 5:18; At 6:3; 13:52).
- B. Ser enchido com o Espírito exteriormente é experimentar o batismo no Espírito para poder e autoridade (At 1:5, 8; 2:4; 4:8; 13:9).
- C. Quando somos enchidos com o Espírito tanto interior como exteriormente, somos completamente mesclados com o Deus Triúno, que nos enche, ocupa e cobre; interior e exteriormente, em todas as partes e em tudo, está o Espírito como a consumação do Deus Triúno processado (1Co 12:13).

*Suprimento Matinal*

**Mt Ora, a origem de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, 1:18 Sua mãe, desposada com José, antes que tivessem coabitado, achou-se grávida pelo Espírito Santo.**

**20 ...O que nela [Maria] foi gerado é do Espírito Santo.**

**Lc “O Espírito do Senhor está sobre Mim, porque Me 4:18 ungiu (...); enviou-Me (...)”**

O próprio Espírito da vida (Rm 8:2) como o sopro que foi soprado em nós é totalmente para vida. Temos em nós o Deus Triúno em Sua humanidade com Seu viver humano, Sua morte todo-inclusiva e Sua ressurreição excelente, como nossa vida. Isso nos satisfaz ao máximo, mas ainda precisamos do equipamento, do poder, da autoridade, do uniforme celestial. Depois de dez dias de oração, o Cristo pneumático exaltado foi derramado sobre os discípulos. Ele foi soprado neles ao cair da tarde do dia da ressurreição como sua vida essencialmente, e foi derramado economicamente sobre eles, no dia do Pentecostes, como sua autoridade, como seu manto, como sua veste, como seu uniforme celestial. Nossos amigos, colegas, vizinhos e família podem não perceber que estamos vestindo o Cristo pneumático exaltado como nosso uniforme, mas todo demônio e espírito maligno sabe disso. Eles sabem que estamos autorizados e que somos parte do Cristo ascendido. (*God's New Testament Economy*, p. 95)

*Leitura de Hoje*

“Essencial” refere-se à existência, a ser, e à vida para existir; “econômico” refere-se à economia, à obra e ao funcionamento. Quando falamos Trindade essencial, referimo-nos à Trindade divina em Sua existência, referindo-nos ao Seu Ser. Quando falamos Trindade econômica, referimo-nos à Trindade divina em Sua economia, referindo-nos ao Seu mover, operação e função. Experimentar o Deus Triúno como nossa vida para o nosso ser espiritual, nossa existência espiritual, é essencial. Experimentar o Deus Triúno como poder para nossa obra espiritual e funcionamento espiritual, é econômico. Comer o Senhor como comida, bebê-lo como água e respirá-lo como ar é essencial, porque está relacionado à vida interior, para nossa

existência espiritual. Revestir-nos do Senhor, sermos revestidos com o Espírito derramado como poder do alto, é econômico, porque está relacionado ao mover e trabalhar exteriores. No dia da ressurreição, o Senhor soprou o Espírito de vida nos discípulos. Isso é essencial. No dia do Pentecostes, o Senhor derramou o Espírito de poder sobre os discípulos. Isso é econômico. Por um lado, eles receberam o Espírito da vida essencialmente no seu ser, por outro, eles receberam economicamente o Espírito de poder sobre si. Assim, eles tornaram-se pessoas do Espírito todo-inclusivo como a consumação final e máxima do Deus Triúno processado. (*God's New Testament Economy*, p. 95-96)

[O Espírito veio] até Jesus Cristo como a essência divina e como o poder divino. Primeiro, o Espírito veio como a essência divina para a concepção e nascimento de Jesus (Lc 1:35; Mt 1:18, 20). Isso foi a vinda do Espírito essencialmente para a existência e ser de Cristo como o homem-Deus. O Senhor Jesus foi concebido da essência divina e essa essência constituiu o Seu ser.

Na concepção do homem-Deus, o Espírito Santo veio para a humanidade. O homem-Deus foi concebido do Espírito Santo não apenas com a natureza divina, mas também com a essência divina. (...) [Assim], Ele tem a essência divina, a essência de Deus.

O Espírito Santo também veio até Jesus Cristo como o poder divino para a unção de Cristo (Mt 3:16). Isso foi econômico e era para a obra e ministério de Cristo, enquanto a vinda do Espírito como a essência divina era essencial e era para o Senhor existir e viver. Quando Ele tinha trinta anos e começou a ministrar e a trabalhar para Deus, Ele precisou do Espírito como o Seu poder economicamente.

Mateus 3:16 diz: “Viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre Ele.” Antes de o Espírito de Deus descer e vir sobre o Senhor Jesus, Ele já tinha nascido do Espírito, o que prova que Ele tinha o Espírito no Seu interior. Isso foi para Ele nascer. Agora, para o Seu ministério, o Espírito de Deus desceu sobre Ele. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 903-904)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Marcos*, mens. 67-68

**Inspiração e iluminação:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Jo E, havendo dito isso, soprou *neles*, e disse-lhes: Recebei 20:22 o Espírito Santo.**

**Lc Eis que envio sobre vós a promessa de Meu Pai; vós, 24:49 porém, permaneci na cidade, até que sejais revestidos de poder vindo do alto.**

**1Co Pois também em um só Espírito todos nós fomos batiza- 12:13 dos em um só Corpo... E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.**

Vimos que o Espírito veio até Jesus de duas maneiras: primeiro, veio essencialmente para o Senhor ser, para a Sua existência; segundo, veio economicamente para Sua obra, Seu ministério. Em princípio, ambos os aspectos do Espírito Santo são o mesmo conosco. (...) Ele tinha o aspecto essencial para existir e o aspecto econômico para o Seu ministério. Nós temos também o aspecto essencial do Espírito para nossa existência espiritual como crentes regenerados e temos o aspecto exterior do Espírito para nossa obra cristã. Por isso, temos de ver como o Espírito vem aos crentes do Novo Testamento: essencialmente e economicamente. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 909)

*Leitura de Hoje*

Em Atos 2:2, o Espírito Santo é comparado a “um vento impetuoso e violento”. O vento impetuoso e violento é para poder. Tem alguma coisa a ver com o sopro, porque é o vento que traz o ar fresco para respirar, mas o principal significado do vento é o poder. O sopro é para a vida e o vento é para o poder.

João, no Evangelho, usou a água potável e o sopro como símbolos do Espírito Santo. Esse é o aspecto interior para vida, porque o Evangelho de João diz respeito principalmente à vida. Lucas, porém, usou outros dois símbolos: vestes e vento impetuoso. Os livros que Lucas escreveu (o Evangelho e Atos) não dão ênfase à vida, mas à pregação do evangelho (Lc 24:47; At 1:8). É preciso autoridade e poder ao pregar o evangelho. Assim, as vestes representam autoridade e o vento impetuoso e violento representa o poder. Se um policial tentar exercer autoridade sem ter o uniforme, ninguém respeitará a sua autoridade, mas quando ele usa o uniforme adequado, todos respeitam a autoridade que ele

tem para agir como alguém que zela pelo cumprimento da lei. Da mesma maneira, temos de ser revestido com o Espírito Santo para termos autoridade e poder divinos para a obra de Deus.

Precisamos de ambos os aspectos da obra do Espírito Santo. Interiormente, temos de beber do Espírito Santo para vida e exteriormente temos de vestir-nos com o Espírito Santo para ter autoridade. Interiormente, precisamos que o sopro do Espírito Santo seja soprado em nós para vida e, exteriormente, precisamos que o vento do Espírito Santo sopre em nós para termos poder. (...) O aspecto interior da vida é para a experiência interior e o aspecto exterior de poder é para a experiência exterior. O aspecto interior está “em” nós (Jo 14:17; 4:14; 7:38) enquanto o aspecto exterior está “sobre” nós (Lc 24:49; At 1:8; 2:3; 8:16; 10:44; 19:6). (*The Baptism in the Holy Spirit*, pp. 4-5)

Como cristãos precisamos do Espírito Santo tanto como o Espírito da vida interiormente quanto como o Espírito de poder exteriormente. (...) Para sermos membros vivos e funcionantes do Corpo de Cristo, temos de estar cheios interiormente com o Espírito Santo como vida e temos de estar revestidos exteriormente com o Espírito Santo como poder. Então, seremos fortes em vida e estaremos equipados com poder para desempenhar a nossa função no Corpo. Se, quando nos reunimos como crentes perante o Senhor, há falta de função no nosso meio, é por haver [carência] nesses dois aspectos.

Quando o Senhor me chamou para servi-Lo, logo compreendi que me faltava algo interiormente e exteriormente. [...] Fui ao Senhor e consagrei-me a Ele repetidas vezes. Esperei no Senhor e me dispus a que Ele lidasse comigo. Aprendi a exercitar o meu espírito para cooperar com Ele e aprendi a negar-me a mim mesmo. (...) Louvado seja o Senhor, depois de algum tempo sabia que tinha sido enchido com o Espírito Santo interiormente e que tinha sido revestido com o Espírito Santo exteriormente. Oh, desde então tudo é diferente. O meu ministério mudou e houve uma verdadeira liberação. (*The Four Major Steps of Christ*, pp. 52-54)

*Leitura adicional: The Conclusion of the New Testament*, mens. 84-85;  
*The Four Major Steps of Christ*, cap. 4

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Jo Assim como... Eu vivo pelo Pai, também quem de Mim 6:57 se alimenta por Mim viverá.**

**At Porque João batizou com água, mas vós sereis batizados 1:5 dos no Espírito Santo, não muito depois destes dias.**

**8 Mas recebereis poder, ao vir sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas...**

De acordo com João 20, ao cair da tarde no dia da ressurreição, o Senhor apareceu aos discípulos, soprou neles e lhes disse: “Recebei o Espírito Santo” (v. 22). Nesse versículo o Espírito Santo é comparado ao sopro. O sopro é algo interior, relacionado com a vida em nosso interior. Em João 20:22, portanto, os discípulos receberam o Espírito Santo como sopro para vida.

Quarenta dias após Sua ressurreição, o Senhor lhes ordenou que permanecessem em Jerusalém para que o Espírito Santo descesse sobre eles [At 1:4, 5, 8]. Essa descida do Espírito sobre eles visava poder, e não vida. Em João 20 temos o Espírito interiormente para poder; em Atos 1 temos o Espírito exteriormente para poder, para batismo. Quando uma pessoa é batizada, ela não bebe a água; em vez disso, é imersa na água; semelhantemente, no batismo do Espírito Santo o Espírito vem sobre nós exteriormente para que tenhamos poder. (*Estudo-Vida de Marcos*, p. 620)

*Leitura de Hoje*

Os discípulos (...) receberam o Espírito Santo essencial e economicamente. Eles O receberam essencialmente em João 20:22. Isso visava a existência espiritual deles, seu ser espiritual. Quando receberam o Espírito Santo em João 20, receberam a essência divina. Depois disso ainda precisavam receber o Espírito economicamente a fim de levar a cabo a economia de Deus como a continuação do Senhor Jesus. Os discípulos tinham que levar a cabo a economia de Deus da mesma forma que o Senhor. (...) [Os discípulos tinham de levar a cabo a economia de Deus pelo Espírito econômico.] Portanto, depois de receber o Espírito essencialmente, precisavam receber o Espírito economicamente.

Antes de João 20, isto é, antes da morte e ressurreição do Senhor, eles não haviam sido avivados em seu ser espiritual para sua existência espiritual. Em vez disso tinham um ser caído natural e carnal. Mesmo depois que o Senhor lhes revelou Sua morte e ressurreição pela terceira vez (Mc 10:32-34), eles ainda disputavam a respeito de quem seria o maior (Mc 10:35-45). (...) Mas, após a morte e ressurreição do Senhor, eles receberam o Espírito essencial como fonte do seu ser espiritual.

Eles tinham o Espírito essencial para seu ser espiritual, mas ainda necessitavam que o Espírito Santo descesse sobre eles economicamente. Isso aconteceu no dia de Pentecostes. (*Estudo-Vida de Marcos*, pp. 622-623)

Em Atos 1:8 o Senhor prossegue: “Mas recebereis poder, ao vir sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”. Receber poder é ser batizado no Espírito Santo (v. 5) para o cumprimento da promessa do Pai (v. 4).

Ter o Espírito Santo sobre nós é diferente de tê-Lo em nós (Jo 14:17). Ele soprou-Se nos discípulos no dia da ressurreição do Senhor para ser-Lhes o Espírito de vida essencialmente. O mesmo Espírito Santo veio sobre eles no dia de Pentecostes para ser o Espírito de poder economicamente. Quanto ao Espírito de vida, precisamos inalá-Lo como fôlego. Quanto ao Espírito de poder, precisamos vesti-Lo como o uniforme, prefigurado pelo manto de Elias (2Rs 2:9, 13-15). O primeiro, como água da vida, é preciso beber (Jo 7:37-39); no segundo, como na água do batismo, é preciso imergir. Esses são os dois aspectos do único Espírito para a nossa experiência (1Co 12:13). O Espírito da vida habita em nós essencialmente para a nossa vida e viver; o Espírito de poder é derramado sobre nós economicamente para o nosso ministério e obra. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 35-36)

*Leitura adicional: The Conclusion of the New Testament*, mens. 74-75, 80-81

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**Suprimento Matinal**

**Mt 3:11 ...Ele mesmo vos batizará no Espírito Santo e em fogo.**

**At De repente veio do céu um ruído, como de um vento 2:2 impetuoso e violento, e encheu toda a casa onde estavam assentados.**

**4 E todos ficaram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar em diferentes línguas...**

O batismo no Espírito Santo é o derramamento do Deus Triúno, consumado no Espírito composto todo-inclusivo, pela Cabeça celestial sobre o Seu Corpo na terra, não para vida, mas para administração, não para a vida essencialmente, mas como poder economicamente para cumprir a economia de Deus. Esse batismo no Espírito foi profetizado por João Batista. João disse aos seus seguidores que fora enviado a batizar em água. Batizar as pessoas em água é exterminar as pessoas em sua velha esfera de vida, o mundo, e sepultá-las. Ele também disse aos seus discípulos que Aquele que viria depois dele batizaria as pessoas no Espírito (Mt 3:11). Batizar as pessoas no Espírito é introduzi-las em uma nova esfera de vida, o reino de Deus. O Deus Triúno processado é dado a nós como o Espírito da vida para germinarmos. Então, o Deus Triúno processado é derramado sobre nós como Espírito de poder para nos introduzir em um novo reino. Essas duas coisas devem estar juntas uma vez que ambas foram realizadas pelo mesmo Espírito (1Co 12:13). (*God's New Testament Economy*, pp. 98-99)

**Leitura de Hoje**

O mesmo Espírito como o Espírito da vida faz-nos crescer e como o Espírito de poder nos introduz em um novo reino. Portanto, todos os crentes de Cristo são pessoas germinadas pelo Espírito e também são pessoas que o Espírito introduziu em um novo reino.

O Espírito da vida tem de fazer-nos crescer essencialmente e o Espírito de poder tem de revestir-nos de poder economicamente. Então, vivemos Deus e cumprimos o plano de Deus.

Os crentes, por meio do batismo no Espírito ao serem batizados no Deus Triúno, foram reunidos para formar o Corpo de Cristo, que está

unido a Ele, a Cabeça. Cristo é a Cabeça e nós somos o Seu Corpo, estamos unidos para ser o grande homem universal. (*God's New Testament Economy*, pp. 99, 103)

O verdadeiro significado do batismo no Espírito Santo é que estamos imersos em Deus e vestimos Deus, como nossa roupa. Como cristãos e membros de Cristo, temos de ser enchidos com Ele interiormente e ser vestidos com Ele exteriormente. Precisamos disso e é exatamente isso que Ele faz conosco. Temos de estar claros a esse respeito, pedi-lo por fé e recebê-lo. Então, obtemos o que pedimos; somos enchidos interiormente e revestidos exteriormente e é assim que somos pessoas que estão plenamente mescladas com Ele. Podemos viver e andar por Ele como vida, poder e tudo. (*A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church, Part 1: The Gospels and the Acts*, p. 65)

O Senhor Jesus disse em Atos 1:5: “Porque João batizou com água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo, não muito depois destes dias.” Isso foi realizado em duas seções. Primeiro todos os crentes judeus foram batizados no Espírito Santo no dia de Pentecostes. Depois, todos os crentes gentios foram batizados na casa de Cornélio (10:44-47; 11:15-17). Nessas duas seções todos os crentes autênticos em Cristo foram batizados no Espírito Santo em um só Corpo uma vez por todas universalmente (1Co 12:13).

A palavra de Pedro em Atos 11 prova que o que aconteceu na casa de Cornélio foi o segundo passo de Cristo para batizar o Seu Corpo no Espírito Santo uma vez por todas. Pedro disse: “Quando comecei a falar, caiu o Espírito Santo sobre eles, como também sobre nós no princípio. Então me lembrei da palavra do Senhor, quando disse: João batizou com água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo” (vv. 15-16). Assim, apenas esses dois casos são considerados batismo no Espírito Santo. Neles a própria Cabeça fez algo diretamente sobre o Corpo. Não houve intermediário (...) entre a Cabeça e o Corpo. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 287-288)

*Leitura adicional: God's New Testament Economy*, caps. 7-8; *Estudo-Vida de Atos*, mens. 31

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

***Suprimento Matinal***

**At Quando comecei a falar, caiu o Espírito Santo sobre 11:15 eles, como também sobre nós no princípio.**

**17 Portanto, se Deus lhes concedeu o mesmo dom como também a nós que cremos no Senhor Jesus Cristo, quem era eu para que pudesse impedir Deus?**

**13:9 Todavia Saulo (...) cheio do Espírito Santo...**

Depois de termos sido batizados no Espírito num só Corpo, temos de beber do Espírito para crescermos em vida e sermos edificados no Corpo. Ser batizado no Espírito Santo é ser colocado Nele, assim como ser batizado em água é ser colocado nela; mas beber do Espírito Santo é tomá-Lo para dentro de nós, assim como beber água é tomá-la para dentro de nós. O batismo é exterior e beber é interior. O batismo exterior é para o beber interior. (*The Baptism in the Holy Spirit*, p. 6)

***Leitura de Hoje***

O aspecto exterior da obra do Espírito Santo está incluído, principalmente, no batismo no Espírito Santo. Há cinco casos históricos do derramamento do Espírito relatados em Atos. Apenas dois são chamados de batismo no Espírito Santo: o derramamento no dia de Pentecostes em Atos 2 para os crentes judeus e o derramamento na casa de Cornélio em Atos 10 para os crentes gentios. Atos 1:5 e 11:15-17 confirmam isso. Em ambos os casos Cristo, a Cabeça, batizou as partes judaica e gentílica do Seu Corpo no Espírito Santo de uma vez por todas. Ao fazê-lo, Ele realizou plenamente o batismo no Espírito Santo sobre todo o Seu Corpo. Nos outros três casos, as Escrituras registram o ato de impor as mãos por meio de membros que representam o Corpo: os crentes samaritanos em Atos 8:17; Saulo em Atos 9:17; e os crentes efésios em Atos 19:6. Esse ato significa que o batismo no Espírito Santo realizado sobre o Corpo pela Cabeça foi transmitido aos novos membros do Corpo mediante a identificação com o Corpo. A imposição de mãos é apenas uma forma, da qual o verdadeiro significado ou realidade é que devemos estar adequadamente ligados ao Corpo para estarmos na posição correta a fim de

participarmos do batismo no Espírito Santo já realizado sobre o Corpo. Por isso, os três casos não são três batismos separados no Espírito Santo, mas três experiências do único batismo no Espírito Santo.

O batismo no Espírito Santo é apenas um e foi realizado sobre o Corpo de Cristo há mais de mil e novecentos anos, mas as experiências do batismo no Espírito Santo são numerosas e todos os membros do Corpo de Cristo, que têm essa percepção, experimentam-nas continuamente. Temos, portanto, de reconhecer o único batismo e procurar as muitas experiências dele. Pedro primeiro recebeu o batismo (At 1:5, 8; 2:4) e mais tarde experimentou-o repetidas vezes (4:8, 31).

Também temos de lembrar-nos que o batismo no Espírito Santo não é para vida, mas para poder. Não é o encher do Espírito Santo, mas o aspecto exterior da obra do Espírito Santo. Muitos cristãos e muitos mestres cristãos confundem *batismo exterior* no Espírito Santo com *encher interior* do Espírito Santo. Isso está errado. Há duas palavras gregas que são usadas no Novo Testamento para designar os dois aspectos. Uma é *plerô* para encher interior; e a outra é *pletho* para encher exterior. *Plerô* é usada em Atos 13:52 e em Efésios 5:18. *Pleres*, o adjetivo de *plerô*, é encontrado em Lucas 4:1; At 6:3, 5; 7:55 e 11:24 e todos estão relacionados com o encher *interior* do Espírito Santo. *Pletho* é usado em Lucas 1:15, 41, 67; At 2:4; 4:8, 31; 9:17 e 13:9. Todas estas passagens estão relacionadas com o encher *exterior*, o derramamento do Espírito Santo. Ambas as palavras são usadas em Atos 2:2-4. O vento forte *encheu* (*plerô*) a casa, mas os discípulos foram *enchidos* (*pletho*) com o Espírito Santo. A casa encheu-se interiormente, mas os discípulos foram enchidos ou vestidos exteriormente. (...) Não devemos confundir os aspectos interior e exterior da obra do Espírito Santo. O aspecto interior é para vida; o exterior é para poder. (*The Baptism in the Holy Spirit*, pp. 6-8)

*Leitura adicional: The Baptism in the Holy Spirit; Estudo-Vida de Atos, mens. 6-8, 30*

***Iluminação e inspiração:*** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**Suprimento Matinal**

**At** A esse Jesus, Deus ressuscitou, do que todos nós somos 2:32-33 testemunhas. Exaltado, pois, à destra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vedes e ouvis.

**Ef** E... para ser a Cabeça sobre todas as coisas, O deus à 1:22 igreja.

**At** Então Pedro, cheio do Espírito Santo...

4:8

O batismo no Espírito Santo já foi cumprido como vemos em 1 Coríntios 12:13: “Em um só Espírito todos nós fomos batizados em um só Corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres.” Repare que o verbo está no passado. O batismo de todo o Corpo de Cristo no Espírito Santo não (...) será cumprido no futuro nem sequer é cumprido no presente, mas já foi cumprido e ainda existe. É o mesmo princípio que se aplica à crucificação do Senhor Jesus. Se crermos Nele, não temos de pedir-Lhe para morrer novamente por nós, porque a Sua morte redentora já foi cumprida. Ocorre o mesmo com o batismo no Espírito Santo, que foi cabalmente completado sobre o Corpo e existe agora sobre o Corpo, pronto para o tomarmos. Não temos de pedir ao Senhor que faça algo outra vez para batizar-nos no Espírito Santo. Já fomos batizados pelo Senhor no Espírito Santo no Corpo e com o Corpo. Agora simplesmente temos de tomar o que já foi cumprido! (*The Baptism in the Holy Spirit*, pp. 8-9)

**Leitura de Hoje**

Demos a definição adequada de batismo no Espírito Santo. Agora temos de ver a maneira adequada de experimentá-lo. Antes de tudo, temos de ver que o batismo no Espírito Santo é um fato consumado. É um aspecto do Testamento que nos foi dado e a que temos direito como membros do Corpo. No entanto, não podemos parar aqui e temos de prosseguir:

(1) Temos de estar corretamente no Corpo de Cristo e ficar firmes nele. Uma vez que o batismo no Espírito Santo foi cumprido

sobre o Corpo de Cristo e ainda está sobre ele, devemos ter um relacionamento adequado com o Corpo e mantê-lo para sermos um com ele.

(2) Temos de tomar o batismo no Espírito Santo pela fé viva. Se estivermos corretamente no Corpo de Cristo, estamos em posição de tomar o batismo no Espírito Santo. Temos de ver que já foi cumprido e agora está sobre o Corpo de Cristo. Como membros do Corpo de Cristo, que mantêm um relacionamento adequado com o Corpo, temos o direito de reivindicá-lo exercitando a fé viva. (*The Baptism in the Holy Spirit*, pp. 14-15)

No dia da ressurreição, Cristo dispensou-Se aos Seus discípulos, como vida, enquanto no dia de Pentecostes, Cristo colocou todos os Seus discípulos em Si mesmo. (...) No dia da ressurreição, Cristo colocou a “água” nos discípulos, enquanto no dia de Pentecostes, Ele colocou os discípulos na “água”. A água é Cristo, o Deus Triúno. O Deus Triúno foi colocado em nós como a nossa vida no dia da ressurreição e nós fomos colocados no Deus Triúno no dia de Pentecostes. O Deus Triúno é poder para nós; fomos colocados no Seu poder e autoridade, porque fomos colocados Nele. Portanto, em nós temos o Deus Triúno como nossa vida e sobre nós temos o Deus Triúno como nosso poder e autoridade.

Tudo isso foi cumprido e foi-nos aplicado na ressurreição e ascensão de Cristo. Agora, apenas temos de recebê-lo por fé. Devemos apenas tomá-lo e dizer amém. Se dissermos amém ao Senhor, temos isso.

Entrar no Espírito e tomar o Espírito é ser completamente mesclado com o Deus Triúno. O Deus Triúno enche-nos e ocupa-nos interiormente e cobre-nos exteriormente. Interior e exteriormente, em todo o lado e em tudo, está o Deus Triúno. (*A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church, Part 1: The Gospels and the Acts*, pp. 86-87, 63)

*Leitura adicional: God's New Testament Economy*, caps. 9-10; *Estudo-Vida de Atos*, mens. 50; *The Apostles' Teaching*, cap. 2

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_



